

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: RODRIGO DA SILVA PEREIRA

TÍTULO: REVISITANDO O CÓRREGO BOA VISTA (GUIDOVAL, MG): NOVO CENÁRIO APÓS A CRISE HÍDRICA 2013/2014

AUTORES: SOFIA LUIZA BRITO, RODRIGO DA SILVA PEREIRA, RODRIGO DA SILVA PEREIRA, SOFIA LUIZA BRITO, DÉBORA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: QUALIDADE DE ÁGUA, VAZÃO, PROGNÓSTICO, CARACTERIZAÇÃO DE HABITATS.

RESUMO

O Córrego Boa Vista, afluente do Rio Xopotó (Rio Paraíba do Sul), abastece duas comunidades da zona rural de Guidoval, MG: Boa Vista e Água Espalhada. Este trabalho tem por objetivo reavaliar a qualidade de água do Córrego Boa Vista, considerando estudo prévio e o cenário após a crise hídrica 2013/2014. Foram demarcados quatro pontos de coleta: um no trecho superior, dois no médio (I e II), um no inferior. Para caracterização do leito e do fluxo das águas, foi aplicado o Protocolo de Avaliação Rápida em Trechos de Bacias Hidrográficas - PAR, e calculada a vazão pelo método do flutuador. Também, foram amostrados os parâmetros físicos, químicos e microbiológicos de qualidade de água. O PAR classificou os pontos superior e médio I como naturais, enquanto os pontos médio II e inferior como alterados. Considerando a Resolução CONAMA 357/2005, que estabelece Classe 2 para águas sem estudo prévio, as seguintes variáveis excederam os limites de qualidade: oxigênio dissolvido (ponto inferior: 2,76 mg/L); coliformes termotolerantes (mais de 2.000 cél/100mL nos trechos médio I e inferior) e demanda bioquímica de oxigênio – DBO_{5,20} (acima de 5 mg/L de O₂ em todos os pontos). Segundo a CETESB, a condutividade elétrica também excedeu os limites de qualidade (acima de 100 uS/cm). Os demais parâmetros: temperatura, pH, sólidos totais dissolvidos e turbidez apresentaram valores dentro dos limites, em todos os pontos. Após realizadas as análises de nitrogênio e fósforo, será calculado o Índice de Qualidade de Água e juntamente com a vazão, será avaliada a demanda hídrica com relação à quantidade e qualidade de água disponível. Os resultados preliminares já apontam que todos os trechos analisados estão passando por alguma interferência antrópica (pecuária, lançamento de esgotos) que pode comprometer a qualidade da água e seu uso. Apesar disso, o Córrego Boa Vista possui alta capacidade de recuperação, considerando baixa densidade populacional e presença da mata ciliar em seu curso.